



O ESTADO DA ARTE DA GINÁSTICA: UMA ANÁLISE EM TESES E DISSERTAÇÕES.

Alessandra Precinda Kauffman (PIBIC/CNPq/Uem), Ieda Barbosa Parra Rinaldi (Orientador), Caroline Broch (Coorientador), e-mail: alessandra.kauffman@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde –
Educação Física/Maringá, PR.

Palavras-chave: produção do conhecimento, educação física, ginástica.

Resumo

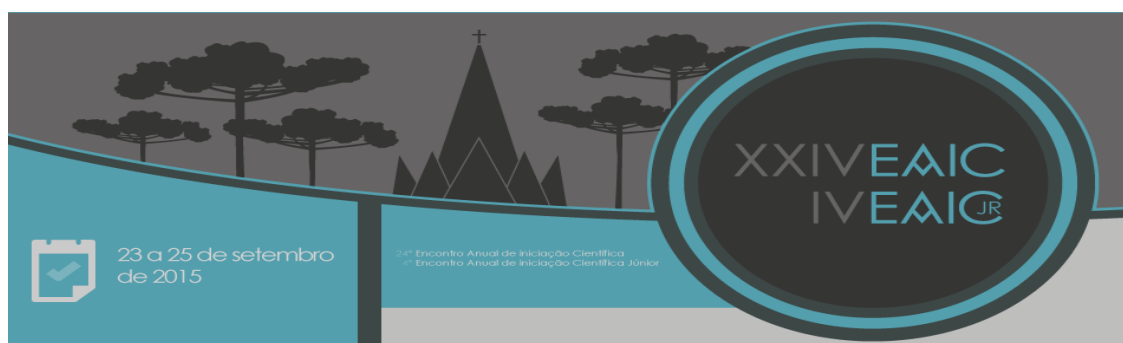
A presente pesquisa, de caráter bibliográfico, tem por objetivo analisar o estado da arte da ginástica por meio de teses e dissertações, tendo como recorte o período de 1980 a 2012. A amostra foi selecionada em sites de programas de pós-graduação e no portal de domínio público, trabalhos que apresentam a palavra ginástica ou gímnica, no título, nas palavras-chaves ou no resumo. Espera-se com essa pesquisa contribuir com reflexões acerca da produção do conhecimento da área.

Introdução

A produção científica é uma prática recente, a qual surge no Brasil especificamente no âmbito da educação física a partir da década de 1980, momento em que houve um intenso crescimento na produção científica em diferentes áreas de pós-graduação, multiplicando-se assim a realização de congressos e a vinculação de periódicos científicos (BRACHT et al., 2011). O presente trabalho tem por objetivo analisar o estado da arte da ginástica por meio de teses e dissertações em programas de pós-graduação em educação física, tendo como recorte o período de 1980 a 2012. Portanto o trabalho se torna relevante à medida que pretende caracterizar as produções científicas na área, podendo contribuir e facilitar o trabalho e localização do conhecimento que vem sendo produzido, subsidiando os interessados a identificar as áreas de pesquisa em ginástica, com vistas ainda à apresentação das lacunas existentes.

Revisão de literatura

Foram analisadas teses e dissertações disponibilizadas online no site dos programas de pós-graduação e/ou no portal do domínio público. A amostra



final foi constituída por 14 programas que atenderam a todos os critérios estabelecidos, totalizando 9 teses e 65 dissertações que contemplavam a palavra ginástica ou gímnica nos títulos e/ou palavras-chaves. Para o tratamento dos dados recorreremos à estatística descritiva e aos indicativos da análise de conteúdo (BARDIN, 1977).

Resultados e Discussão

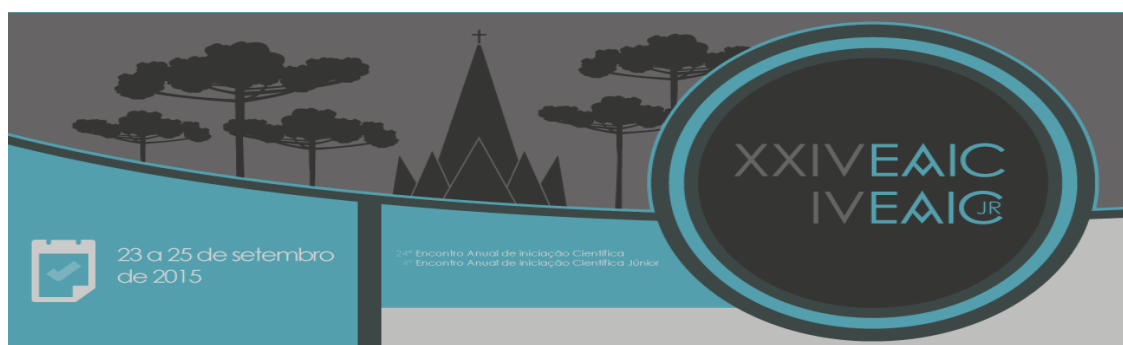
Com a análise das pesquisas de teses e dissertações em Ginástica foi possível perceber que esta, está acoplada em diferentes eixos temáticos. Para melhor visualização dos dados, apresentaremos as categorias e subcategorias, bem como o seu percentual, em dois momentos: o primeiro revela o estado da arte nas teses, e o segundo mostra o estado da arte nas dissertações.

CATEGORIAS DAS TESES	SUB-CATEGORIAS	PARCIAL %	TOTAL %
GINÁSTICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Orientação Didático-Pedagógica	40%	55,6%
	Proposta Curricular	40%	
	Aspectos Históricos	20%	
GINÁSTICA NO CONTEXTO FORMAL / ESCOLAR	Proposta Curricular	100%	22,2%
GINÁSTICA NO CONTEXTO COMPETITIVO	Alterações fisiológicas	50%	22,2%
	Orientação Técnico-Pedagógica	50%	

Sobre as teses, acima categorizadas, podemos visualizar que a Ginástica no contexto de Formação Profissional é o campo em que mais houve pesquisas, representando 55,6% das 11 teses encontradas. Segundo Barbosa-Rinaldi (2010), em 1970 houve uma ênfase na formação profissional, devido à mudanças no modo de produção econômico fazendo com que muitos estudiosos se preocupasse com essa área.

É possível perceber também, que à ginástica no contexto Formal/ Escolar e a ginástica no contexto Competitivo obtiveram a mesma quantidade de produções, porém, há um destaque no que se refere a sub-categoria Proposta Curricular, sendo esta de suma importância à produção do conhecimento para o campo escolar, seja pela necessidade de propostas que são escassas, bem como a discussão de métodos de seu ensino.

Nesse segundo momento exibimos a categorização das dissertações.

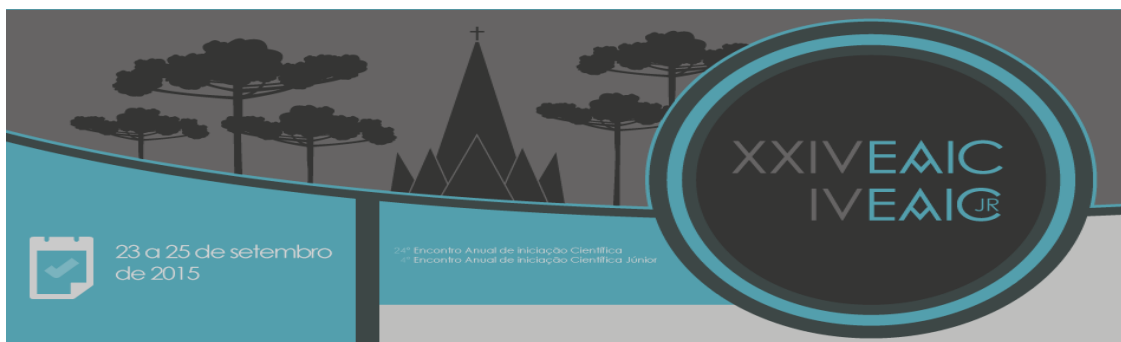


CATEGORIA DAS DISSERTAÇÕES	SUB-CATEGORIAS	PARCIAL (%)	TOTAL (%)
GINÁSTICA NO CONTEXTO DA SAÚDE	Qualidade de vida e aptidão física	53%	26,1%
	Ginásticas de academia	47%	
	Proposta curricular	47%	
GINÁSTICA NO CONTEXTO FORMAL (ESCOLAR)	Aspectos do comportamento e desenvolvimento humano	40%	23,1%
	Orientação didático-pedagógica	13%	
	Aspectos históricos	75%	
GINÁSTICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Orientação Curricular e Didático-Pedagógica	25%	18,5%
	Orientação técnico-pedagógica	50%	
	Aspectos Motivacionais	30%	
GINÁSTICA NO CONTEXTO COMPETITIVO	Aspectos Motores	20%	15,4%
	Programas de atividades motoras para a prevenção de doenças ocupacionais	100%	
GINÁSTICA NO CONTEXTO DO TRABALHO (LABORAL)			10,8%
GINÁSTICA NO CONTEXTO INFORMAL (PROJETOS SOCIAIS)	Organização e desenvolvimento de projetos sociais	100%	6,1%

Das dissertações analisadas podemos perceber que o estado da arte em ginástica se volta, principalmente, para produções contexto da Saúde e no contexto Formal (escolar), representando aproximadamente 50% das 65 dissertações estudadas. Com isso podemos constatar que o crescimento de produções científicas voltadas para a saúde é uma das preocupações atuais está subdividida em duas subcategorias, sendo elas: Qualidade de vida e aptidão física; Ginásticas de academia. O estudo sobre essas duas subcategorias teve ênfase com o aumento de academias de ginástica, sendo apresentada por Oliveira (2012) como um meio para restabelecer a saúde e para se adquirir um corpo forte, como os ideais de beleza presente nas academias de ginástica.

A ginástica no contexto escolar também é um tema discutido, pois, a ginástica, segundo Ayoub (2003), faz parte do conjunto dos conteúdos da educação física, caracterizando-se como um conhecimento de grande importância, sendo um elemento da cultura corporal.

Dentre as categorias encontradas, a que menos teve produções foi no contexto da ginástica Informal, ou seja, aquela trabalhada em Projetos Sociais contemplando 6,1% das dissertações. Apesar das poucas produções constatamos que é recente a inserção da ginástica nestes espaços, sendo a primeira produção em 2003, dando incentivo ao estudo da ginástica nesse contexto.



A partir dos resultados obtidos foi possível perceber que o processo de produção do conhecimento em ginástica, está intimamente ligado à necessidade social que ela atende ao longo da história, portanto (OLIVEIRA E NUNOMURA, 2012).

Conclusões

Pode-se concluir que, tem-se aumentado o número de produções que tomam a Ginástica como foco em teses e dissertações na área da Educação Física. Neste estudo, foi possível verificar que o foco em teses que tratam sobre a Ginástica volta-se para estudos relacionados a formação profissional, enquanto o foco das produções em teses fixa-se nem abordagens voltadas para a saúde e para a escola. Espera-se que estes resultados possam subsidiar os interessados em contribuir com novos estudos que atendam as lacunas teóricas existentes nesse campo de atuação.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade Estadual de Maringá e ao departamento de Educação Física por proporcionar espaços de conhecimento e produção de pesquisa. Agradeço a minha orientadora Ieda Parra Barbosa Rinaldi e a doutoranda Caroline Broch por contribuir com minha formação acadêmica.

Referências

AYOUB, E. Ginástica geral e educação física escolar. Campinas/SP, 2003

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

BARBOSA-RINALDI, I. P. Ginástica como área de conhecimento na formação profissional em Educação Física: encaminhamentos para uma estruturação curricular. Campinas, SP, 2004.

BRACHT, V. et al. A Educação Física Escolar como tema da produção do conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010): parte I. Revista Movimento. Porto Alegre, v. 17, n. 02, p. 11-34, abr/jun de 2011.

OLIVEIRA, M. S.; NUNOMURA, M. A produção histórica em ginástica e a constituição desse campo de conhecimento na atualidade. Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, 2012.